

## Ludoterapia Centrada na Pessoa

Byanca D. Amorim<sup>1</sup> (EG), Hellen Cristina O. Gonçalves<sup>1</sup> (EG), Higor Renan R. Souza<sup>1</sup> (EG), Júlia G. de Paula Silva<sup>1</sup> (EG).

<sup>1</sup>Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara- ILES ULBRA.

**Área do Conhecimento: Ciências Humanas.**

**Palavras-chave:** *Ludoterapia, Abordagem Centrada na Pessoa, Lúdico.*

### Introdução

A psicoterapia destinada à criança e que a ajuda a resolver seus desafios e dificuldades, também chamada de psicoterapia infantil, é conhecida como ludoterapia, a terapia pelo brincar, mas é um brincar diferente daquele em sua casa ou com seus amigos. É através dos brinquedos e das brincadeiras que a criança se mostra e evidencia seus sentimentos (VIEIRA, 2006).

A Ludoterapia é baseada no fato de que o jogo é o meio natural de auto expressão da criança. É uma oportunidade dada à criança de se libertar de seus sentimentos e problemas através do brincar (AXLINE, 1982).

O objetivo geral deste trabalho é analisar e explicar a ludoterapia na Abordagem Centrada na Pessoa.

### Material e Métodos

O estudo usado para este trabalho foi de caráter bibliográfico. O estudo bibliográfico é feito com base em livros e artigos pertinente ao tema. A partir do material encontrado será realizada uma análise qualitativa.

### Resultados e Discussão ou Relato de caso

A Ludoterapia trata-se do tratamento psicoterápico voltado à criança. É a psicoterapia realizada através do lúdico, do brincar, e tem como objetivo facilitar a expressão da criança. É através do brincar que a criança tem maior possibilidade de expressar seus sentimentos e conflitos e buscar melhores alternativas para lidar com essas demandas. A Ludoterapia é baseada no fato de que o jogo é o meio natural de auto expressão da criança. (AXLINE, 1982). O lúdico, o brincar é o meio de comunicação mais possível para que o processo terapêutico aconteça, pois através do diálogo lúdico, se torna favorável para o envolvimento, aproximação dos sentimentos, do mundo vivido pela criança. O terapeuta facilita esse processo de desenvolvimento desse mundo vivido, entrando no mundo da brincadeira, junto com a

criança, aceitando suas manifestações, sejam quais forem, compreendendo-a, acolhendo-a. (ROGES, 2001).

A Ludoterapia estabelece-se como prática na Psicologia, na psicoterapia a partir de reflexões teóricas e recursos metodológicos como: histórias, livros, jogos, dinâmicas, atitudes de aceitação plena, atuação do terapeuta livre de seus próprios valores, sem avaliações, sem julgamentos, relação de autenticidade, pois a criança ao brincar com o psicólogo precisa sentir confiança e sentir-se valorizada, o terapeuta conduzirá essa relação no potencial da criança, construindo suas intervenções de acordo com o fenômeno evidenciado, promovendo mudança terapêutica necessária.

### Conclusões

A ludoterapia na Abordagem Centrada na Pessoa é uma postura apropriada para atendimento psicoterapêutico de crianças, pois contém as atitudes terapêuticas necessárias para o crescimento: a compreensão empática, a congruência e a aceitação positiva incondicional.

Através da brincadeira que as crianças ganham a segurança e a autoconfiança necessárias para expressarem emoções subjacentes e tentarem novas maneiras de pensar e ser.

Este trabalho é de extrema importância para enriquecer e sempre estar abrangendo novas áreas sobre o assunto.

### Agradecimentos

Agradecemos ao professor Fausto Rocha Fernandes pela orientação sobre a pesquisa desenvolvida para realização deste trabalho.

### Referências Bibliográficas

- AXLINE, V. M. (1982). Ludoterapia: A Dinâmica Interior da Criança. Belo Horizonte: Interlivros (Original publicado em 1947).  
ROGERS, C. R. (2001). Tornar-se Pessoa. São Paulo: Martins Fontes (Original publicado em 1961).  
VIEIRA, E. M. & Freire, J. C. (2006). Alteridade e Psicologia Humanista: uma leitura ética da Abordagem Centrada na Pessoa.